

Tinta branca

O branco é de longe a cor mais empregada de um modo geral, seja em tintas, plásticos, papéis, etc. A cor branca (que a rigor é a mistura de todas as outras cores do espectro visível) é conseguida com um pigmento universal, chamado de *dióxido de titânio*.

O emprego deste pigmento em escala industrial teve início somente na última década de trinta. Logo, na história do desenvolvimento humano, é muito recente – menos de cem anos. Antes deste período, a cor branca era pouco utilizada por não se conhecer pigmentos brancos de qualidade. Os existentes, alvaiades de chumbo, zinco e bário, eram caros e ruins: em pouco tempo amarelavam quando não escureciam por completo.

O *dióxido de titânio* está entre os cinquenta produtos químicos mais vendidos no mundo, tamanha sua importância estratégica atual, sendo um dos pigmentos mais baratos.

Produzem-se basicamente dois tipos de pigmento branco, chamados respectivamente de anatase e rutilo. A diferença mais notável é que o primeiro tipo é mais barato enquanto que o segundo possui melhores características de resistência à radiação ultra-violeta. Seu poder de absorção do componente ultra-violeta da luz do sol, faz com que tenha uso inclusive na cosmética, na composição de filtros solares.

Mistura de cores com branco

Entre as mais notáveis vantagens de uma tinta branca com dióxido de titânio, está sua excelente performance no tocante à resistência ao amarelamento. Entretanto essa resistência também pode trazer problemas quando se faz composições com uma tinta branca - adicionando um pouco de outra cor - para obter tonalidades claras de cor creme, gelo, azul claro, etc. Nestes casos a resistência final da tinta obtida fica comprometida, pois a cor adicionada dificilmente terá a mesma solidez à luz da tinta branca. Em pouco tempo, não só o matizado desaparece, como pode causar manchas escuras na superfície pintada. O que ocorre é que o pigmento de titânio induz a rápida degradação do – ou dos – pigmentos adicionados e estes causam manchas por vezes bem desagradáveis.

Qual o procedimento recomendado para obter cores claras, tipo branco matizado?

É sempre mais garantido adquirir a tinta pronta, na tonalidade desejada, pois o fabricante de tintas conhece bem este assunto e só mistura pigmentos adequados e compatíveis. Deve-se evitar fazer misturas, mas se for absolutamente necessário, consultar o fornecedor e pedir orientação. Este procedimento é prudente até por questões de garantias legais, pois toda vez que se faz algo fora do recomendado pelo fabricante, a garantia fica comprometida.

Um pintor experiente sabe disso e por isso dialoga com o formulador da tinta que, por sua vez, também gosta de aprender com a experiência de campo.

Renato Hoch, especial para Multimaq